

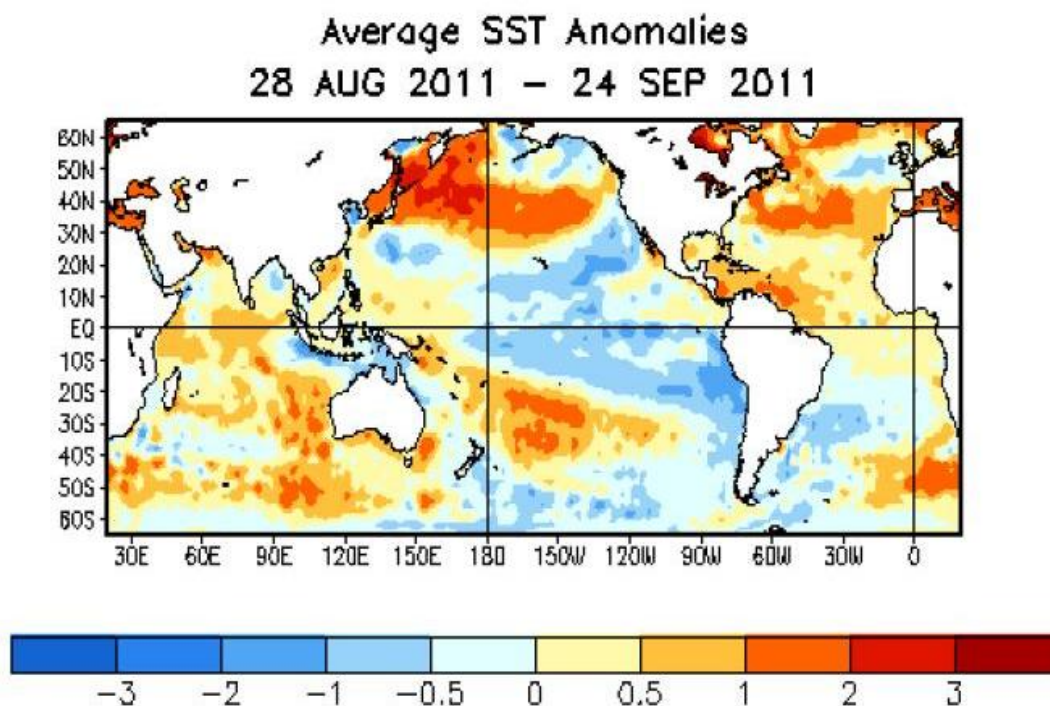
São Paulo, 27 de setembro de 2011.

Prezado Sr. Guilherme,

Conforme sua solicitação segue a previsão de clima dos próximos seis meses.

### SITUAÇÃO DO PACÍFICO E ATLÂNTICO TROPICAL

Há pouco mais de um mês, a Temperatura da Superfície do Mar no Pacífico Equatorial está com anomalia negativa abaixo de meio grau. **A La Niña está de volta** e persiste nesses próximos meses de primavera e verão. A temperatura das águas está dentro do normal na costa do Equador e abaixo na costa da Colômbia, do Peru e na maior parte da costa do Chile. Na costa sul do Chile, as águas estão ligeiramente abaixo do normal e no extremo sul de normal a acima do normal. As frentes frias tendem a chegar pelo extremo sul do continente sul-americano e avançam sem dificuldade pela Argentina.



No Oceano Atlântico as águas estão mais frias do que o normal desde a Argentina até a costa do Sudeste e, por isso, não há bloqueio atmosférico sobre o Sul e o Sudeste. Desta forma, as frentes frias que chegam ao país conseguem chegar até o sul da Bahia.

No litoral leste do Nordeste as águas estão ligeiramente abaixo do normal, mas no litoral norte do país a temperatura da superfície do mar continua com anomalia de 1 a 2 graus acima do normal.

## TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS

O modelo oceânico do centro norte-americano International Research Institute for Climate and Society (IRI) e alguns outros modelos analisados indicam a permanência do fenômeno La Niña durante a nossa primavera, enfraquecendo durante o verão e voltando à normalidade no próximo outono. O centro europeu European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF) também está de acordo com a continuidade do fenômeno La Niña nos próximos meses, mas enfraquecendo ao longo do verão.

**Previsão**

**Deve chover mais que a média nos próximos três meses e, em média, a temperatura deve ficar dentro do normal até janeiro. A partir da segunda quinzena de fevereiro a chuva diminui de intensidade e de frequência. Há possibilidade de em março já começar o período mais seco do ano na região.**

	Temperatura máxima			Temperatura mínima			Chuva (mm)		
	Prevista	Média <sup>1</sup>	2010 <sup>1</sup>	Prevista	Média <sup>1</sup>	2010 <sup>1</sup>	Prevista	Média <sup>1</sup>	2010 <sup>1</sup>
Outubro	28	28	30	18	16	18	180	118	161
Novembro	29	28	29	18	17	20	256	191	182
Dezembro	29	28	31	20	18	20	380	282	233
Janeiro 2012	29	28	30	20	18	19	342	288	281
Fevereiro 2012	30	29	32	19	18	20	159	175	200
Março 2012	32	29	30	17	17	19	35	88	465

**Outubro**

Já neste começo de outubro a umidade aumenta de forma significativa e até o dia 20 chove em praticamente todos os dias. Pelo menos quatro pancadas são fortes, com volumes acumulados acima de 20 mm. A temperatura fica alta, com poucos períodos nublados. Nos últimos 10 dias do mês faz bastante calor e a chuva diminui. O total acumulado fica acima da média.

**Novembro**

A passagem de várias frentes frias pelo litoral não causam grandes alterações nas condições de temperatura, mas ajudam e muito a estimular as pancadas de chuva na região. No começo do mês, por volta dos dias 06 e 20 deve chover forte. Entre os dias 26 e 30, muita instabilidade deve ficar concentrada sobre a região. Há previsão de muita chuva para esse período e a temperatura tende a ficar normal.

**Dezembro**

Em Dezembro, das quatro frentes frias que chegam ao Brasil (bem menos do que o normal) nenhuma delas deve influenciar a região de Ribeirão Preto. As temperaturas devem ser acima do normal e há previsão de chuva acima da média, bem distribuída ao longo do mês. A maior parte dessas pancadas de chuva será bem típica de verão.

<sup>1</sup> Dados estimados a partir de estações da meteorológica de Bambuí - INMET.

## Janeiro 2012

A formação de um evento de Zona de Convergência do Atlântico Sul deve contribuir para a ocorrência de chuvas constantes e volumosas na região, principalmente na primeira quinzena. Na segunda quinzena do mês teremos mais sol, mais calor e chuva mais isolada na região, mas também deve chover forte. O mês deve ter muito mais chuva do que o normal.

## Fevereiro 2012

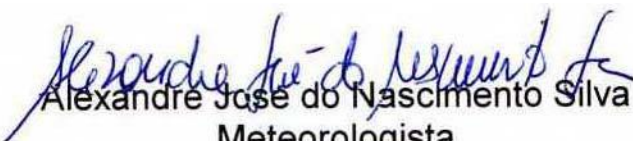
A primeira quinzena do mês terá chuvas constantes na região, mas o volume total previsto deve ficar inferior à média. Isso porque as pancadas de chuva não serão fortes e na segunda quinzena já devemos ter pouca chuva na região.

## Março 2012

O mês começa quente, com muito sol e com chuva isolada durante a primeira quinzena. A chegada de uma frente fria deve provocar temporais entre os dias 17 e 18 e o tempo vai continuar instável e sujeito a chuva forte pelo menos até o dia 22. O restante do mês será de sol, calor e com pouca chuva.

*Alerta: As decisões tomadas com estas análises devem sempre levar em consideração que os valores previstos não são verdades absolutas, e sim uma tentativa de modelar a atmosfera, para conseguir respostas que possam ser úteis aos tomadores de decisão. As previsões climáticas são feitas usando técnicas estatísticas e físicas que não dão resultados exatos, mas mostram uma tendência, que tem apresentado um bom índice de acerto nos últimos anos.*

Atenciosamente

  
Alexandre José do Nascimento Silva  
Meteorologista  
CREA 5062000739

Luz – MG, SicoobCrediluz